

Leitor (a) 1

Madre Assunta: mulher humilde... **Todos (as)**

Leitor (a) 1

Madre Assunta: mulher do amor à Eucaristia...**Todos (as)**

Leitor (a) 2

Madre Assunta: mulher que encontra ternura no coração de Jesus e fortaleza em Maria...**Todos (as)**

Leitor (a) 1

Madre Assunta: mulher que vive a pobreza e o serviço entregue às mãos de Deus...**Todos (as)**

Leitor (a) 2

Madre Assunta: mulher discípula missionária que confia em Deus... **Todos (as)**

Leitor (a) 1

Madre Assunta: mulher forte, mãe dos órfãos, mãe dos migrantes...**Todos (as)**

Leitor (a) 2

Madre Assunta: mulher consagrada fiel ao batismo e ao carisma scalabriniano...**Todos**

Animador (a): rezemos juntos

Ó Deus,/ que fizestes resplandecer a vossa santidade/ na vida simples e humilde da bem-aventurada madre Assunta Marchetti/ no decorrer de sua vida missionária,/ entre os órfãos, os doentes e os migrantes,/ vos pedimos,/ humildemente,/ que por sua intercessão,/ brilhe sobre nós a claridade de vossa luz,/ para que em tudo façamos a vossa vontade/ no serviço aos migrantes mais necessitados./ Concedei-nos,/ pelos méritos de Jesus Cristo,/ a graça de sua canonização,/ enquanto suplicamos para que ela nos alcance de vós,/ a graça que tanto necessitamos/ (dizer a graça). Por Jesus Cristo, nosso Senhor./ Amém. (Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai).

COMPROMISSO

Qual meu novo olhar a partir da Palavra e dos exemplos de Madre Assunta?

BÊNÇÃO FINAL**Animador (a)**

Que o Senhor nos conceda a audácia de Débora e a valentia de Ester e de Judite.

Que nos encha de alegria como a Ana, de lealdade e de amor fiel como a Rute.

Que possamos cantar e dançar junto ao mar como Maria a profetisa e com Maria de Nazaré proclamemos a grandeza do Senhor no triunfo dos famintos, dos humildes e migrantes.

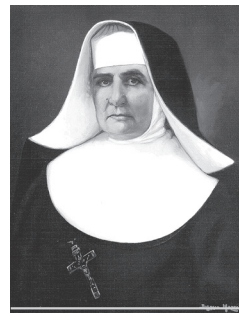
Que cheguemos a encontrar-nos com Jesus, o Senhor, como o encontraram Maria Madalena, Marta, Salomé e a Samaritana.

Ele nos devolva a dignidade e a liberdade diante de nossas fraquezas e nos dê um nome novo. Como a mulher encurvada que se aproximou do Senhor e pôs-se de pé, possamos viver erguidas/os e ajudar a erguer a outros e a outras nossas irmãs e irmãos de caminhada, os doentes, necessitados, os jovens e crianças e os migrantes.

Ela, ele, você, nós e todos, mulheres e homens somos chamados e chamadas a pôr-nos de pé para glorificar a Deus por suas inumeráveis maravilhas.

Por intercessão da Bem-aventurada Venerável Serva de Deus Madre Assunta desça sobre cada um e cada uma de nós a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém

Canto final – Pode-se repetir o Hino de Madre Assunta.

**TRÍDUO – 3º DIA**

Mulher de coração generoso e fiel à missão scalabriniana

Preparação do ambiente: Bíblia; velas; Fotos de Madre Assunta Marchetti de sua vida e missão

ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA**Animador (a)**

No amor a Jesus Eucarístico e à Santíssima Virgem, a Bem-aventurada Madre Assunta Marchetti hauriu forças em todos os momentos de sua humilde e atribulada existência, no exercício de Superiora Geral às mais variadas funções nos orfanatos, asilos, hospitais e missões, para “estender os braços ao infeliz e abrir as mãos aos indigentes” (cf. Pr 31,20). Mulher simples e incansável na busca do bem em favor de todos, com coração generoso vive de modo harmonioso e coerente sua vocação e missão na fidelidade fecunda ao carisma scalabriniano, legado do bem-aventurado João Batista Scalabrini. Em atitude de fé audaz, abraça a cruz salvadora de Cristo, não sem sentir o peso, e faz-se próxima do irmão caído à beira do caminho: o migrante órfão, o pobre, o doente, o desafortunado, a coirmã. Ela é a “serva inútil do Evangelho”, que passa deixando um rastro de luz, capaz de ser exemplo iluminador aos que são sensíveis aos apelos do Evangelho para estender a mão aos irmãos de hoje, caídos de mil maneiras à beira do caminho.

Celebramos o terceiro encontro em preparação a sua beatificação com alegria, esperança e animados pelo seu modo confiante de ser e atuar.

Cantemos: Hino de Madre Assunta

Refrão:

Madre Assunta, tão sábia mulher, Tu soubeste ao Senhor entender. Confiaste ao seu coração Teus projetos de vida e missão.

1. Camaiore, teu berço Italiano, Numerosa família acolheu. Na pobreza, sem medo e sem dano, Encontraste os caminhos de Deus.

2. Como jovem deixaste tua terra, No Brasil tu vieste morar. Peregrina da fé tu chegaste, Sem jamais à tua Pátria voltar.

3. Aos pequenos dedicas cuidados, Com materno amor e atenção. Emigrantes, também desterrados, Madre Assunta, os tens por irmãos.

4. Santidade: são tantas virtudes, Que na vida se fazem sentir. Madre Assunta em tuas atitudes, Deixas sempre o Espírito agir.

5. Sem parar vês urgências do Reino. Vigilante, não temes lutar. “Deus que vê e provê” para os pobres, Nada deixa aos órfãos faltar.

6. Madre Assunta és a cofundadora Das Irmãs desta congregação:

Missionárias scalabrinianas:
Um carisma, uma vida em missão.

Traçamos sobre nós o sinal da cruz cantando: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo Amém.**

Animador (a) – O Senhor Deus da vida que nos convida a realizar o bem, esteja convosco e com todas as pessoas que fazem parte de nossa missão.

Todos (as): Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

FATOS DA VIDA

Leitor (a) 1

A Bem-aventurada Madre Assunta Marchetti desenvolveu sua missão durante longos anos nos Orfanatos do Ipiranga e da Vila Prudente, em São Paulo, primeira missão da congregação das Missionárias Scalabrinianas em terras brasileiras.

Leitor (a) 2

Além de ter atuado nos Orfanatos, desenvolveu intensa missão em várias Santas Casas no interior do estado de São Paulo, abriu e atuou em novas missões no Rio Grande do Sul, onde viviam muitos imigrantes.

Leitor (a) 1

Sua vida foi totalmente consumada a serviço dos migrantes pobres, dos órfãos e doentes. Aos órfãos dedicou particular atenção e incansáveis energias, por estar consciente da gravidade deste problema social, na época. Via no abandono daquelas crianças um apelo do próprio Cristo ao qual respondeu com ações e obras de caridade para com elas.

Canto: refrão do Hino

Leitor (a) 3

Missionária disponível e atenta percorreu campos e cidades anunciando a palavra de Deus contemporaneamente ao seu serviço missionário. Ajudou, consolou, curou doentes e socorreu aflitos.

Dedicou profundo amor a Jesus Eucarístico e à Santíssima Virgem, onde encontrou forças para a sua humilde e exigente vida missionária.

Leitor (a) 4

O exemplo do seu testemunho e a semente da caridade por ela lançada fortaleçam em nós a esperança, a fé, a confiança em continuar a obra missionária scalabriniana, no mundo de hoje, entre as pessoas migrantes, vítimas do tráfico de seres humanos, do desrespeito à própria dignidade, do trabalho escravo e da exclusão ao acesso dos bens de direito como pessoas.

Canto: refrão do Hino a MA

Leitor (a) 5

Madre Assunta era uma mulher popular, muito simples e humilde. Viveu entregue ao trabalho solícito, dedicando-se generosamente à comunidade. Acima de tudo viveu sua consagração religiosa scalabriniana na fidelidade ao Evangelho expressa no seu cotidiano em obras concretas em benefício dos irmãos.

A BÍBLIA NOS ENSINA

Animador (a)

Jesus apresenta o episódio do bom samaritano. Para um judeu, próximo é todo membro de seu povo, excluindo os estrangeiros. É um exemplo da prática contra a violência de todos os tempos, pelo amor e a solidariedade. Paz se constrói do jeito do samaritano, na ajuda concreta de coração generoso e fiel ao compromisso de cristão. Aclamamos o Evangelho cantando: (escolher um canto de proclamação à Palavra conhecido pela comunidade).

Leitor (a) – Proclama o Evangelho de Lucas 10, 25-37.

MOMENTO DA PARTILHA

Animador (a)

A parábola foi contada a partir da per-

gunta de um doutor da lei: “O que fazer para ter a vida eterna?” Jesus, primeiro, faz o interlocutor lembrar o grande mandamento do amor: amar a Deus e ao próximo. O homem pergunta: “Quem é o meu próximo?”. Jesus responde com uma parábola concluindo com: “Vá e faça o mesmo!”

a. Quais os comportamentos narrados na parábola?

b. Como Jesus reage diante dos questionamentos e comportamentos?

Animador (a)

Hoje as perguntas, as estradas, as vítimas, os comportamentos se repetem em nossos bairros, vilas e cidades.

a. Quais as perguntas que nos inquietam diante da realidade?

b. Como são os caminhos de nossa sociedade, cultura e religião?

c. Quem são as vítimas do sistema?

d. Quem são os samaritanos de nossas comunidades, famílias, grupos sociais?

Canto: O meu mandamento é este...ou outro refrão.

Leitor (a) 1

Em cada região e/ou país, esta realidade do homem caído no caminho se repete em sua dramaticidade, em seu apelo de solidariedade e urgência de transformação da sociedade. Olhar, cuidar, participar das lutas em defesa dos direitos das vítimas, acolher e amar as crianças indefesas nos remete ao passado, à origem da Congregação. Aproximamos de Madre Assunta, e de modo geral, do apostolado junto ao povo pobre e migrante.

Leitor (a) 2

Madre Assunta, sempre esteve atenta aos ‘sinais dos tempos’, situando suas ações pastorais no contexto da sociedade em que vivia e na pastoral desenvolvida pela Igreja de seu tempo. Hoje, emergem novos conceitos e realidades,

tanto na sociedade como na vida eclesial, tais como o pensar complexo, o multiculturalismo, as questões de gênero, a pastoral de conjunto etc.

Leitor (a) 3

Desafiados/as a construir uma sociedade sem exclusões, nos espelhamos em Madre Assunta, e junto com ela reaprendemos, na atualidade, o conteúdo profundo da ternura e do cuidado com o humano, como mãe e samaritana.

Leitor (a) 4

Madre Assunta empenhou todas as suas energias para configurar-se com Jesus Cristo. No processo de configuração pôs em prática, com gestos heroicos de e caridade, os sentimentos, as ações e a vida de Jesus Cristo. Ela buscou no Coração de Jesus seu aconchego e modelo, e fez dele, seu projeto de vida que praticou com coração generoso e fiel ao carisma scalabriniano.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Animador (a)

Madre Assunta, a mulher samaritana, a mãe dos que não tem mãe, a curar as feridas do corpo e da alma, a estancar lágrimas, a fazer aflorar tímidos sorrisos, a dar o pão que sacia a fome e alegra o coração. Dedicou-se a qualquer trabalho e cuidado da casa e acolhe todos os doentes e necessitados que a buscam. Ensina os órfãos e migrantes a juntar as mãos e a rezar. Tudo providencia, mas, sobretudo ama e reza. É a irmã dos migrantes. É a irmã das coirmãs. Rezemos:

Todos (as) – Intercedei a Deus por nós.

Leitor (a) 1

Madre Assunta: mulher que ora e louva ... **Todos (as)**

Leitor (a) 2

Madre Assunta: mulher do coração generoso... **Todos (as)**